

TÍTULO: INVESTIGAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-HELMÍNTICA DA FAVA DE PTERODON EMARGINATUS NA EVOLUÇÃO DO STRONGYLOIDES VENEZUELENSIS EM CAMUNDONGOS E IN VITRO

AUTOR(ES): GABRIELA ALVES COSTA, TIAGO DOURADO FERNANDES, LANA CRISTINA EVANGELISTA FERREIRA SÁ, SARAH CHRISTINA CALDAS OLIVEIRA, SABRINA GUIMARÃES DE ASSUNÇÃO, HAYANNA MARIA BOAVENTURA DA COSTA, VINÍCIOS SILVEIRA MENDES, IRIANI RODRIGUES MALDONADE, ELEUZA RODRIGUES MACHADO

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Gabriela Alves Costa¹, Tiago Dourado Fernandes¹, Lana Cristina Evangelista Ferreira Sá², Sarah Christina Caldas Oliveira³, Sabrina Guimarães de Assunção², Hayanna Maria Boaventura da Costa², Vinícios Silveira Mendes², Iriani Rodrigues Maldonade⁴, Eleuza Rodrigues Machado^{1,2}.

¹Laboratório de Parasitologia Médica e Biologia de Vetores, Faculdade de Medicina, UnB,²Faculdade Anhanguera de Brasília, Unidade Taguatinga, ³Departamento de Botânica, e⁴Embrapa Hortaliças, Brasília, Distrito Federal.

No estudo tiveram como objetivo verificar a atividade da fava de sucupira (*Pterodon emarginatus*) na evolução do *S. venezuelensis* em camundongos e *in vitro*. Usaram 50 camundongos Swiss, fêmeas, 45 dias de idade, pesando de 30-40g, fornecidos pelo Biotério da UnB. A infecção foi realizada via s.c. com 1.500 larvas infectivas de *S. venezuelensis* (*Sv*) Usaram nos tratamentos três extratos da semente de *P. emarginatus* extrato aquoso (Ex1), hidroalcoólico (Ex2) e óleo essencial puro (Ex3). Os extratos foram administrados puros, via oral em 5 doses. Grupos de animais: G1. Controle negativo; G2. Infectados com *Sv* + água; G3. Infectados + ivermectina (Iv), 2 doses; G4. Infectados + Ex1; G5. Infectados + Ex2; G6. Infectados + Ex3. No 7º dia, os animais foram sacrificados por overdose de Ketamina/Xilazina, contaram os leucócitos totais e diferenciados no sangue, vermes no intestino, baço, coração, fígado. Resultados: Tratamento com Iv eliminou 100% das fêmeas parasitas (fp). Animais tratados com Ex1 as fp recuperados dos intestinos foram maiores, do que nos animais infectados e infectados e tratados com Ex2 e Ex3. O número de ovos, larvas infectivas recolhidas dos animais tratados com os extratos foram maiores, do que nos animais infectados ou tratados com Iv. Não houve presença de parasitos nos demais órgãos avaliados. Leucócitos totais e monócitos foram similares entre os grupos tratados e não tratados. Iv, Ex1, 2 e 3, induziram aumento de neutrófilos quando comparado com animais controle não infectados e infectados. Iv e Ex2 reduziram eosinofilia sanguínea quando comparados com os demais animais infectados e tratados. Larvas infectivas e fêmeas parasitas morreram 100% após 24 h de tratamento com Iv, e 48 h com Ex1, Ex2 e Ex3 *in vitro*. Conclusão: Ex1, Ex2 e Ex3 parecem reduzir inflamação induzida pelo *S. venezuelensis*, e favorecerem a evolução do helminto no hospedeiro. Os extratos não tiveram efeito direto sobre os parasitos *in vitro*.

Palavras Chave: *Pterodon emarginatus*, *S. venezuelensis*, camundongos, Extrato aquoso, Extrato hidroalcoólico, Óleo essencial.